

HISTÓRIA

61 c

“Em todas as grandes civilizações que precederam a civilização grega, e de que ela foi tributária (assírio-babilônica, egípcia, fenícia, cretense), não se tinha visto nada de comparável em termos de comportamento social e práticas institucionais”.

(Jean-Pierre Vernant, 1999.)

O autor está se referindo

- a) à escravidão.
- b) ao politeísmo.
- c) à política.
- d) à ciência.
- e) ao comércio.

Resolução

Os gregos desenvolveram o conceito e a prática da cidadania e da democracia, diferentemente das demais sociedades citadas.

62 a

Terminada a Antigüidade, havia à disposição do Ocidente medieval duas concepções filosóficas fundamentais e distintas: a visão grega (resumida por Aristóteles) de que o homem foi formado para viver numa cidade, e a visão cristã (resumida por Santo Agostinho) de que o homem foi formado para viver em comunhão com Deus. Nos últimos séculos da Idade Média, com relação a essas duas filosofias, é correto afirmar que:

- a) foram reconciliadas por São Tomás de Aquino ao unir razão (livre-arbítrio) com revelação (fé).
- b) entraram em conflito e deram lugar a uma nova visão, elaborada por frades beneditinos e dominicanos.
- c) continuou a prevalecer a visão grega, como se pode ver nos escritos de Abelardo a Heloísa.
- d) sofreram um processo de adaptação para justificar a primazia do poder temporal ou secular.
- e) passou a predominar a visão cristã, depois de uma longa hegemonia da visão grega.

Resolução

*Santo (sic) Tomás de Aquino, em sua **Suma Teológica**, procurou conciliar a lógica aristotélica com a doutrina cristã, criando o pensamento escolástico. Nele, a salvação da alma depende do livre-arbítrio do fiel, o qual deve ser amparado pela graça de Deus e ter a fé como elemento superior à razão.*

63 b

Durante a Baixa Idade Média (séculos XI a XIV), o Ocidente importou, com regularidade e intensidade crescentes, especiarias de áreas e civilizações não cristãs. Essas mercadorias eram

- a) adquiridas por meio de escambo (troçadas por quinilharias) ou por roubo dos povos produtores, como na costa ocidental da África.
- b) compradas com moedas nos portos do Mediterrâneo oriental, ou troçadas por tecidos de lã, provenientes de Flandres e das cidades do norte da Itália.
- c) obtidas com exclusividade pelos bizantinos, os quais as revendiam, igualmente com exclusividade, aos mercados venezianos.
- d) vendidas nos portos europeus pelos comerciantes árabes, depois de trazidas do Oriente por caravanas de camelos.
- e) transportadas por navios de cabotagem, principalmente ibéricos, que as vendiam nos mercados da Europa do Norte.

Resolução

Durante o Renascimento Comercial da Baixa Idade Média, houve considerável entrada de produtos orientais na Europa, principalmente pelos portos de Constantinopla e Alexandria. A forma de aquisição desses produtos era predominantemente a troca por moeda metálica, o que provocou uma intensa drenagem de ouro europeu para o Oriente.

64 e

Nos reinados de Henrique VIII e de Elisabeth I, ao longo do século XVI, o Parlamento inglês "aprovava 'pilhas de estatutos', que controlavam muitos aspectos da vida econômica, da defesa nacional, níveis estáveis de salários e preços, padrões de qualidade dos produtos industriais, apoio aos indigentes e punição aos preguiçosos, e outros desejáveis objetivos sociais".

(Lawrence Stone, 1972.)

Essas "pilhas de estatutos", ou leis, revelam a

- a) inferioridade da monarquia inglesa sobre as européias no que diz respeito à intervenção do Estado na economia.
- b) continuidade existente entre as concepções medievais e as modernas com relação às políticas sociais.
- c) prova de que o Parlamento inglês, já nessa época, havia conquistado sua condição de um poder independente.
- d) especificidade da monarquia inglesa, a única a se preocupar com o bem-estar e o aumento da população.
- e) característica comum às monarquias absolutistas e à qual os historiadores deram o nome de mercantilismo.

Resolução

Henrique VIII (1509-47) e Elizabeth / Isabel I (1558-1603) pertenciam à Dinastia Tudor, que estabeleceu na Inglaterra um absolutismo de fato (controle do rei sobre o Parlamento que promulgava as leis). Nesse contexto, a legislação mencionada no enunciado corresponde, em sua parte econômica, à política mercantilista, caracterizada pela intervenção do Estado na economia.

65 d

“ Em meados da década de 1890, em meio à terceira longa depressão em três décadas sucessivas, difundiu-se na burguesia uma repulsa pelo mercado não regulamentado, em todos os grandes setores da economia” .

O autor (Martin Sklar, 1988) está se referindo à visão dominante entre a burguesia no momento em que o capitalismo entrava na fase

- a) globalizada.
- b) competitiva.
- c) multinacional.
- d) monopolista.
- e) keynesiana.

Resolução

Única alternativa compatível com o texto citado. Embora o trecho transcrito não o esclareça, o autor enfatiza a situação da economia norte-americana no período, quando o crescimento incontrolado das grandes corporações industriais, financeiras e de transportes caracterizavam o surgimento do capitalismo monopolista. Data dessa época a Lei Antitruste, promulgada no governo do presidente McKinley (1897-1901).

66 d

“ Estamos no promontório dos séculos! De que serve olhar para trás... Queremos glorificar a guerra – a única cura para o mundo – o militarismo, o patriotismo, o gesto destruidor dos anarquistas... e o desprezo pelas mulheres. Queremos demolir os museus, as bibliotecas, combater a moralidade, o feminismo e toda a covardia oportunista e utilitária” .

Essa citação, extraída do *Manifesto Futurista* de 1909, expressa uma estética que contribuiu ideologicamente para a

- a) negação da idéia de progresso e, posteriormente, para a reação conservadora.
- b) Guerra Civil Espanhola e, posteriormente, para o movimento vanguardista.
- c) Revolução Russa de 1917 e, posteriormente, para a Segunda Guerra Mundial.
- d) Primeira Guerra Mundial e, posteriormente, para o fascismo.
- e) afirmação do surrealismo e, posteriormente, para a polarização dos anos vinte.

Resolução

O Manifesto Futurista, do pensador italiano Giovanni Marinetti, foi aproveitado em alguns aspectos pela ideologia fascista – particularmente a valorização do militarismo, do patriotismo e do recurso à violência. Por outro lado, é um exagero atribuir ao manifesto uma contribuição significativa para um evento de dimensões tão amplas como a Primeira Guerra Mundial.

67 c

" Duas grandes guerras e uma depressão mundial de permeio debilitaram o sistema em quase toda parte, exceto nos Estados Unidos... Se, por omissão, permitirmos que a livre iniciativa desapareça nos outros países do mundo, a própria existência de nossa democracia ficará gravemente ameaçada" .

Essa mensagem, do presidente H. S. Truman (1947), pode ser considerada como um manifesto para

- a) neutralizar a opinião pública com relação à gravidade da crise de 1929.
- b) convencer o Congresso a ajudar os países sem capitalismo.
- c) justificar o início da política da Guerra Fria.
- d) obter o apoio dos eleitores para mudar a Constituição.
- e) alertar sobre os perigos enfrentados pelo capitalismo no país.

Resolução

Alternativa escolhida por exclusão. O ano de 1947 corresponde à elaboração do Plano Marshall, o qual constituiu o aspecto mais visível da Doutrina Truman. Esta última, definida formalmente em 1946, oficializou uma posição anti-soviética e anticomunista que os Estados Unidos, na prática, vinham adotando desde o final da Segunda Guerra Mundial, em 1945.

68 a

" Se abraçarmos alguns costumes deste gentio, os quais não são contra nossa fé católica, nem são ritos dedicados a ídolos, como é cantar cantigas de Nosso Senhor em sua língua... e isto para os atrair a deixarem os outros costumes essenciais..." .

(Manuel da Nóbrega, em carta de 1552.)

Com base no texto, pode-se afirmar que

- a) os jesuítas, em sua catequese, não se limitaram a aprender as línguas nativas para cristianizar os indígenas.
- b) a proposta do autor não poderia, por suas concessões aos indígenas, ser aceita pela ordem dos jesuítas.
- c) os métodos propostos pelos jesuítas não poderiam, por seu caráter manipulador, serem aceitos pelos indígenas.
- d) os jesuítas experimentaram os mais variados métodos para alcançar seu objetivo, que era explorar os indígenas.
- e) os jesuítas, depois da morte de José de Anchieta, abandonaram seus escrúpulos no sentido de corromper os indígenas.

Resolução

Os jesuítas, em seu trabalho catequético na América e Ásia, recorreram, entre outros procedimentos, ao aprendizado das línguas nativas para, por meio delas, tornar a religião cristã mais acessível aos pagãos.

69 b

"... a vila de São Paulo de há muitos anos que é República de per si, sem observância de lei nenhuma, assim divina como humana..."

(Governador Geral Antonio L. G. da Câmara Coutinho, em carta ao Rei, 1692.)

O texto indica que, em São Paulo,

- a) depois que os jesuítas, que eram a favor da escravidão, foram expulsos, a cidade ficou abandonada à própria sorte.
- b) como decorrência da geografia da capitania e dos interesses da Metrópole, imperava a autonomia política e religiosa.
- c) a exemplo do que se passava no resto da capitania, reinava o mais completo descaso em termos políticos e religiosos.
- d) com a descoberta do ouro de Minas Gerais, os habitantes passaram a se queixar do abandono a que ficaram relegados.
- e) graças à proclamação de Amador Bueno, os habitantes da cidade passaram a gozar de um estatuto privilegiado.

Resolução

O texto mostra a visão centralizadora e metropolista do governador-geral do Brasil, ao acusar a vila de São Paulo de agir com desmedida autonomia. Esta poderia ser exemplificada pela atuação dos bandeirantes e pela chamada "Botada dos Padres para Fora" (expulsão temporária dos jesuítas estabelecidos em São Paulo).

70 e

"A substância do Tratado [de Madri, 1750] consiste em concessões mútuas e na partilha de um imenso território despovoado. Nós cedemos a Portugal o que não nos serve e para eles será de grande utilidade; e Portugal nos cede a Colônia e o rio da Prata que não os beneficia e nos destrói".

(Francisco de Auzmendi, oficial maior da Secretaria dos Negócios Estrangeiros da Espanha e partícipe do Tratado.)

Essa interpretação do autor

- a) ignora as vantagens que a Espanha obteve com o Tratado, haja vista a tentativa de Portugal reconquistar a região em 1809.
- b) demonstra a cordialidade existente entre Portugal e Espanha nas disputas pela posse de seus territórios americanos.
- c) silencia sobre o fato de que o entendimento entre Portugal e Espanha resultava prejudicial para a Inglaterra.
- d) defende o acordo por ser parte interessada no mesmo, pois foi pago pelo governo português para que a Espanha o aceitasse.
- e) revela que Portugal e Espanha souberam preservar com muita habilidade seus interesses coloniais no Novo Mundo.

Resolução

A alternativa confirma a opinião expressada pelo autor do texto; este, sendo espanhol, valoriza a cessão da Colônia do Sacramento à Espanha – o que afastou Portugal temporariamente do Rio da Prata.

71 c

"Será exagero... dizer-se que os colonos se acham sujeitos a uma nova espécie de escravidão, mais vantajosa para os patrões do que a verdadeira, pois recebem os europeus por preços bem mais moderados do que os dos africanos..."

Sem falar no fato do trabalho dos brancos ser mais proveitoso do que o dos negros?"

(Thomas Davatz, *Memórias de um colono no Brasil*, 1854-1857.)

Do texto pode-se afirmar que:

- a) denuncia por igual a escravidão de negros e brancos.
- b) revela a tentativa do governo de estimular a escravidão branca.
- c) indica a razão pela qual fracassou o sistema de parceria.
- d) defende que o trabalho escravo é mais produtivo que o livre.
- e) ignora o enorme prejuízo que os fazendeiros tiveram com a contratação dos colonos.

Resolução

O autor, um dos colonos suíço-alemães que participaram do sistema de parceria implantado em 1847 no interior paulista, dá a entender que a exploração dos imigrantes europeus pelos cafeicultores poderia ser considerada a uma forma de escravidão.

72 d

"Mete dinheiro na bolsa – ou no bolso, diremos hoje – e anda, vai para diante, firme, confiança na alma, ainda que tenhas feito algum negócio escuro. Não há escuridão quando há fósforos. Mete dinheiro no bolso. Vende-te bem, não compres mal os outros, corrompe e sê corrompido, mas não te esqueças do dinheiro... E depressa, depressa, antes que o dinheiro acabe".

(Machado de Assis, 1896.)

Essa passagem evoca o clima que se criou no país com

- a) a valorização do café.
- b) a Abolição.
- c) a Guerra do Paraguai.
- d) o Encilhamento.
- e) o ciclo da borracha.

Resolução

A crise financeira conhecida como "Encilhamento", ocorrida em 1890, caracterizou-se em parte pelas manobras financeiras e pela especulação com ações – corroborando o texto irônico de Machado de Assis.

73 d

"A associação dá ao operariado coesão e meios de pedir, e de exigir... pois a associação solidariza os operários da mesma indústria. Assim, nós, patrões, perdemos as vantagens de tratar 'só com os nossos operários', isolados e fracos e vamos ser obrigados a tratar com a associação, pelo menos tão forte como nós. Assim, o contrato individual... tem de ser substituído pelo contrato coletivo com essas associações. É desagradável, concordo, mas é inevitável e, afinal, é justo".

(Jorge Street, *O País*, 12.06.1919.)

Essa observação pode ser considerada

- a) representativa do empresariado da época, consciente da fraqueza dos trabalhadores.
- b) socializante, por se tratar de um empresário que defende os interesses operários.
- c) demagógica, por estimular os trabalhadores a se organizarem em sindicatos.
- d) avançada, dado que, na época, os empresários em geral e o Estado eram insensíveis à questão social.
- e) populista, uma vez que visava cooptar o movimento operário para a luta em prol da industrialização.

Resolução

Jorge Street, industrial que construiu casas para seus operários em São Paulo e lhes proporcionou condições de vida e trabalho bem acima dos padrões vigente, constituiu, juntamente com o nordestino Delmiro Gouveia, um dos poucos empresários da época que se mostrou sensíveis diante da situação do proletariado no Brasil.

74 b

Sobre o processo de industrialização no Brasil, no século passado, é correto afirmar que

- a) sofreu, na década passada, um salto de qualidade, perdendo seu caráter dependente e tecnologicamente atrasado.
- b) consolidou-se somente quando o Estado, depois de 1930, tomou a iniciativa de assegurar sua implementação.
- c) conheceu sua fase de maior crescimento a partir do momento em que o país aderiu à globalização e ao neoliberalismo.
- d) passou por suas duas maiores fases de estagnação durante as duas guerras mundiais.
- e) vivenciou durante o milagre econômico dos anos 1969-1973 várias greves operárias generalizadas.

Resolução

Após a ascensão de Vargas, em 1930, o governo brasileiro abandonou a prioridade econômica da República Velha (valorização do café) e implantou uma "Política de Substituição das Importações", alicerçada em indústrias de base a serem criadas sob controle do Estado.

75 b

A Constituição de 1988 dotou o governo do poder de legislar por meio de *Medidas Provisórias*. Desde então, todos os presidentes, inclusive o atual, têm feito extenso uso dessa atribuição, seja para assuntos urgentes ou importantes, seja, até mesmo, para tocar o dia-a-dia da administração.

A isso o Congresso tem, em geral, reagido com

- a) independência, estando mais preocupado com as disputas internas.
- b) docilidade, evidenciando falhas no seu funcionamento.
- c) indiferença, demonstrando má vontade em colaborar com o executivo.
- d) oportunismo, possibilitando ao judiciário exorbitar em suas atribuições.
- e) sagacidade, escondendo sua debilidade estrutural face aos outros poderes.

Resolução

A mencionada "docilidade" do Congresso Nacional em relação às medidas provisórias do Executivo decorre, ao menos em grande parte dos casos, das "falhas" de seu funcionamento, tendo em vista a tendência, recorrente em muitos políticos brasileiros, a apoiar o governo.

COMENTÁRIO

A prova de História do Vestibular–2005 da Unifesp apresentou bom nível, com 8 questões de História do Brasil, 6 de História Geral e 1 de História da América. As poucas alternativas cujo mérito poderia ser discutível não chegam a oferecer grandes dificuldades, desde que sejam respondidas por exclusão ou por uma simples interpretação de texto.